

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte
Edição, comp. e impressão na Papeltipo, L.da

DIRECTOR
DR. ALBERTO TEIXEIRA FORTE

Redacção e Administ. — Rua Dr. Martinho Simões
TELEFONE 4 23 13 — Figueiró dos Vinhos

ESTATUTO EDITORIAL DE "A REGENERAÇÃO"

Para cumprimento do disposto do art.º 3.º, n.º 4, do Decreto Lei n.º 85-C/775, de 25 de Fevereiro do corrente ano a seguir publicamos o Estatuto Editorial de "A Regeneração".

A Regeneração nasceu há perto de meio século, como jornal regionalista e logo traçou o seu programa: — contribuir na medida das suas possibilidades para o desenvolvimento sócio-económico desta região do norte do Distrito de Leiria.

Tem este jornal mantido inalteravelmente esse seu programa, com absoluta independência, com honestidade e com a verdade que consideramos indispensável para que qualquer órgão de informação desempenhe com dignidade a sua função.

A Regeneração é um jornal regionalista.

A Regeneração é um jornal informativo.

Como regionalista procura contribuir fundamentalmente para o progresso económico desta região e para a melhoria do bem estar social da sua população.

É um jornal independente por isso nunca esteve, não está, nem jamais estará junguida por quaisquer laços de sobrevivência, seja a quem for, e em toda a sua acção tem posto e continuará a por acima de tudo os princípios ou valores que a orientam:

- A HONRA
- A DIGNIDADE
- A VERDADE
- A JUSTIÇA SOCIAL
- A COMPREENSÃO
- A HARMONIA SOCIAL
- O TRABALHO

Chegados à nossa Terra

Encontram-se entre nós, vindos de África, diversas famílias amigas e estimados assinantes.

DE MOÇAMBIQUE:

Fermilindo da Conceição Pais, esposa e filhos, António de Araújo Lacerda, esposa e filho, Alfredo David dos Reis e esposa, Américo Martins da Silva e esposa, Justiniano José de Sousa e esposa, António da Piedade Sousa, esposa e filhos, D. Angélica da Piedade Silva, viúva de Sebastião da Silva e filha, Marçal Pires Teixeira e esposa, Eugénio Marques Texeira, esposa e filhos, José Rosinha, Reinaldo António de Carvalho, junto de sua esposa e filhos vindos

anteriormente, Emídio dos Santos, esposa e filhos, José António Simões Coelho, esposa e filhos, de Atalaia (Graça), José e Vitor Crisóstomo Godinho, esposas e filhos de Atalaia (Graça), Fausto Agria, esposa filhos e Genro, Vasco Passos da Silva, esposa e filhos, Manuel Joaquim dos Santos, da vizinha freguesia da Graça, esposa, filhas e genros, Manuel da Conceição Fonseca, esposa filhos e António Lopes Graça e filhos.

DE ANGOLA

Manuel José Rodrigues Telhada e José Luís Nunes, e filhos indo estabelecer-se em Pombal.

SERVIÇO CÍVICO ESTUDANTIL

A Comissão Coordenadora informa que todos os estudantes no desempenho de funções do Serviço Cívico Estudantil devem, obrigatoriamente, ser portadores de um cartão de identificação passado por este serviço.

Dr.ª Marta Maria Forte

No dia 23 de Maio último deu à luz uma criança do sexo masculino a quem foi dado o nome de Jorge Miguel a Dr.ª Marta Maria Agria Forte, esposa do nosso presado amigo Sr. Doutor Fernando Branco, e filha do nosso director.

Felicitemos o casal dos pais e desejamos ao Jorge Miguel o futuro mais venturoso.

D. Maria Tereza Azevedo Trancoso

Em 4 do corrente, no Instituto Maternal Bissau Barreto, em Coimbra, deu à luz uma criança do sexo feminino a quem foi dado o nome de Tereza Isabel, a D. Maria Tereza Azevedo Trancoso, esposa do nosso presado amigo Paulo Quaresma Ferreira Trancoso.

Desejamos à Tereza Isabel um futuro feliz e felicitamos também seus pais, Avós Maria Almedina Quaresma Ferreira Trancoso, Sebastião da Costa Trancoso, Alia Branca Azevedo e Edmundo Azevedo.

Campanha de Solidariedade aos refugiados de Angola

A Comissão Política Distrital de Leiria do P. P. D., Partido Popular Democrático no seu comunicado de 1 do corrente, lança um apelo a todos os habitantes do Distrito no sentido de contribuirem com roupas ou quaisquer outras dádivas a favor dos refugiados de Angola.

A angustiada situação de muitos, merece todo o nosso apoio a concretizar numa ajuda efectiva, e todos os contri-

Já saiu A REGENERAÇÃO!!!

Depois de longo interregno, tivemos o grande prazer de ver sair A Regeneração, deixando-nos chocados a leitura do belo, autêntico, e cheio de verdade que é o Editorial do seu Ilustre Director, quando nos diz que hoje muitos apregõem que sempre foram Democratas, chegando até a dar vivas à Democracia ...

Muito bem, Sr. Dr.

Mas ... Fítai a máscara humana, observai-a, e com atenção vereis que os olhos são duas janelas que nos deixam ver sem grande dificuldade toda a opulência ou toda a miséria espiritual que os corações encerram, mas, felizmente a multidão que hoje formiga nas ruas na febre exaustiva e incessante dessa constante e feroz luta pela vida, já não é composta de pessoas para quem a inteligência representa um valor mínimo ou nulo no cálculo do seu prático egoísmo, e ainda bem.

Pois que eu, ainda bastante criança, já fui arrancado às garras da Pide pelo querido Dr. Martinho Simões, que quando era Director Geral da Administração Política e Civil do Ministério do Interior gritou com um valente murro na sua secretária:

"Democrata, sim. Comunista não, porque não os há na minha terra!!!"

Já esse querido Amigo era de coração profundamente liberal, embora servindo a Ditadura, e eu aproveitei para deixar aqui um preito de profunda e sincera homenagem à sua memória.

Entretanto, a humanidade consciente das suas infelicidades, através dos milénios em que tem vivido sob um condicionalismo imposto por forças de elites e partidários opressores sócio-económicos, militaristas, imperialistas e outros, renega hoje todo esse sistema de coisas e faz apelo à esclarecida consciência dos homens de boa vontade para que a aurora de um novo dia desponte no provir radioso que já se vis-

butos poderão ser enviados à sede Distrital do PPD R. da Vitória, 16-1.º Leiria, ou entregues nas sedes Concelhias.

lumbra no horizonte de nova era que se inicia, pois que atendendo aos sublimes objectivos a que se dedicam estes devotados servidores, não podemos nós portugueses de boa vontade estar ausentes deste belo e grande movimento que por todo o mundo alastra e age para a edificação de uma sociedade nova, alicerçada na paz, na cooperação, na justiça, na liberdade e no amor.

A humanidade já há muito precisava de encontrar as bases de uma nova era social e tenta hoje organizar-se em todos os continentes, e em grande quantidade de nações, novos mundos, que estão dedicando todos os seus esforços e capacidades ao estabelecimento de justas relações entre classes, povos, nações e raças sem quaisquer discriminações ideológicas, políticas, religiosas, ou ainda outras, em vista ao estabelecimento da paz universal. Que, em Figueiró, A Regeneração seja a maravilhosa figura do Magriço, transformando todo o seu povo numa verdadeira Ala dos Namorados, pondo de parte todos os seus rancores, unindo todos os seus corações, por um Figueiró cada vez maior, unido e irmão.

Rio Maior 16-6-1975

Henrique Granada

Horácio dos Santos Oliveira

Na sua residência em Ribeiro Travesso, encontra-se a aguardar intervenção cirúrgica numa Clínica em Coimbra, este nosso particular amigo e assinante. Confessamos o nosso contentamento em lhe verificarmos belo aspecto e bom humor, presépios de feliz operação e consequentemente êxito, que muito lhe desejamos.

João Mendes Dias

No dia 5 do corrente mês, deu-nos o prazer da sua visita, nesta Redacção, o nosso presado amigo e assinante de Lisboa, Sr. João Mendes Dias, acompanhado da sua esposa e filhinhos.

Os nossos agradecimentos.

"A REGENERAÇÃO" Salários mínimos e máximos

Devido às dificuldades que impediram a publicação deste jornal, durante quase um ano, também não foi possível publicá-lo durante o mês de Junho e primeira quinzena do corrente.

Não obstante, vamos diligenciar vencer todos os obstáculos que se têm deparado, e procedendo a uma imperiosa remodelação administrativa - como estamos a proceder - a Regeneração passará a publicar-se com maior regularidade.

Entretanto, mais uma vez apelamos para a boa compreensão e para a dedicação de todos os nossos presados assinantes e amigos, aos quais apresentamos mais uma vez as nossas sinceras desculpas.

Refractários e desertores podem permanecer no país durante 90 dias.

Todos os cidadãos portugueses residentes no estrangeiro em situação militar irregular serão autorizados, dentro em breve, a entrar e sair livremente de Portugal, salvaguardando uma permanência não superior a 90 dias, segundo informa uma nota da Secretaria de Estado da Emigração

Esta lei provisória, que entrará em vigor em breve, teve origem numa reunião havida entre o secretário de Estado da Emigração, eng.º Pedro Coelho, e o chefe do Estado-Maior do Exército, General Carlos Fabião, durante a qual foram equacionados vários problemas de natureza mili-

tar dos cidadãos desertores, refractários e compelidos, que se encontram, de momento, no estrangeiro.

A nota da Secretaria de Estado da Emigração acrescenta que «até final do corrente ano será publicada uma legislação definitiva que, para além da reestruturação das Forças Armadas, procurará resolver, da melhor maneira e definitivamente, a situação militar irregular de largos milhares de cidadãos emigrantes, num espírito de compreensão e justiça, que salvaguarde os direitos e deveres de todos os portugueses».

Salários mínimos e máximos

Na reunião do Conselho de Ministros restrito de 13 de Junho último, foi aprovado o Decreto-Lei que fixa medidas imediatas de trabalho e salários na função privada. Assim:

Ficou estabelecido a partir de 1 do referido mês, o salário mínimo de 4000\$00; fez-se o congelamento de remunerações iguais ou superiores a 12000\$00 até 31 de Dezembro do corrente ano.

Deste modo, estende-se a todas as empresas o princípio que já vigorava para as empresas públicas. Estabelece-se a remuneração máxima mensal de 48900\$00, a qual ficará líquida de imposto, em cerca de 35000\$00 mensais.

Relações de Prédios Rústicos a entregar nas Casas do Povo

Segundo instruções recebidas nas Casas do Povo, relativas ao prazo até 30 de Junho último, para entrega ali, de relações dos prédios rústicos, a que alude o EDITAL publicado no nosso Concelho em 1 de Abril, pela Comissão Administrativa da Casa do Povo local, foi aquele prazo alterado para 31 de Agosto próximo, ficando assim os interessados com uma margem mais favorável ao cumprimento do respectivo Decreto-Lei n.º 174-B/75.

Relativamente às relações a entregar no decurso do mês de Dezembro, continuam em vigor.

Novo Conservador dos Registos Civil e Predial

Foi nomeado Conservador interino dos Registos Civil e Predial de Figueiró dos Vinhos o Sr. Dr. João Manuel Crespo de Góis Pinheiro.

O Sr. Dr. Góis Pinheiro é filho do Dr. Américo Góis Pinheiro que em anos de 1956 e seguintes, foi Meretíssimo Juiz da nossa Comarca.

Devemos o prazer da sua visita

Ao Sr. Domingos Coelho da Silva, Inspector aposentado dos Caminhos de Ferro de Moçambique e sua esposa, que se deslocaram de Lisboa onde residem habitualmente, seguindo para as Termas e voltando ao nosso convívio.

Ao nosso presado amigo Sr. Herculano Herdade, cidadão honorário de Faro que há anos mantém o seu programa de estágio familiar em Aldeia de Ana de Aviz, nesta quadra.

NECROLOGIA

O funeral realizou-se para o cemitério de Figueiró dos Vinhos e o passamento foi muito sentido.

Faleceu com 82 anos de idade, no visinho lugar de Bairrão D. América da Conceição Nunes, viúva de José Martins Nunes, mãe de D. Judite Martins Nunes casada com João Evangelista Oliveira ausente no Brasil, Eduardo da Silva Nunes casado com D. Matilde Lopes Carvalho, ausentes em Porto Amélia (Moçambique), Manuel da Silva Nunes, industrial de Sapataria na nossa terra casado com D. Maria Helena Nunes, Maria Adelaide Nunes de Carvalho casada com Amador Godinho de Carvalho residente em Lisboa, Anselmo Nunes da Silva funcionário do Ministério da Justiça, casado com D. Rosalina Parede da Silva residente em Lisboa e Elvira Nunes da Silva, solteira, residente em Figueiró. Deixa 7 netos e 3 bisnetos e sobrinhos Senhores Manuel Nunes dos Santos Ideias, José Abreu Nunes, João Nunes dos Santos Ideias, D. Alice Nunes dos Santos Ideias Leitão D. Maria Amélia Nunes dos Santos Cruz, Armando Martins Nunes e D. Lídia Nunes dos Santos Ideias.

Com 52 anos de idade, faleceu em 29 de Maio último, nesta vila, José Quaresma de Oliveira Júnior, Filho de José Quaresma e Esmália da Conceição. O extinto era casado com D. Amélia da Silva Rodrigues Quaresma e deixa um filho, Jorge Manuel Quaresma, funcionário da Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos.

As Famílias enlutadas a Regeneração apresenta sentidas condolências.

Colisão de dois velocípedes com motor

No dia 24 de Junho último, pelas 18,35 horas, chocaram na Praça do Brasil, duas motorizadas com os números de matrícula 1-FVN-18-101 e 1-FVN-21-12, conduzidas respectivamente por Manuel Antunes Rodrigues e Arménio dos Santos Luis, uma das quais transitando via Cernache-Figueiró e outra vinda de Pontão de que resultaram ferimentos considerados graves no ocupante Manuel Rodrigues, que foi transportado ao Hospital da Universidade de Coimbra na ambulância dos Bombeiros Voluntários da nossa vila de cuja ocorrência tomou conta a Guarda Nacional Republicana local. Nenhuma das viaturas estava coberta pelo seguro.

Independência de Cabo Verde

Depois da independência da Guiné e de Moçambique, teve lugar no dia 5 do corrente, a de Cabo Verde.

Ao histórico acontecimento assistiu uma Delegação de Portugal, presidida pelo primeiro ministro General Vasco Gonçalves, que representava o presidente da República General Costa Gomes.

Cabo Verde é o terceiro país de expressão lusitana a que foi reconhecida a independência em África.

Medidas de grande interesse para os nossos emigrantes e suas famílias

No Diário do Governo n.º 138, 1.ª Série, de 18 de Junho findo foi publicada a Portaria n.º 377/75, do Ministério do Trabalho - Secretaria de Estado da Emigração -, data também de 18-6-75, pela qual foi elevado para Dez mil escudos o limite de emissão de cada vale de correio ou telegráfico em todas as estações onde está autorizado esse serviço.

Pela mesma Portaria foi também aumentado para Dez mil escudos, o pagamento de vales em todas as Tesourarias do Banco de Portugal, Tesouraria de Finanças e Dependências da Empresa pública Correios e Telecomunicações de Portugal, onde normalmente se pagam vales.

As medidas que acabam de ser tomadas virão trazer para o emigrante e família que reside em Portugal, consideráveis vantagens.

Isto porque:

1. Até à data, o limite a que alude a referida

Portaria, estava fixado em 5.000\$00.

2. Esse limite de Cinco mil escudos, por ser um valor baixo, tem ocasionado muitas vezes sérios inconvenientes aos emigrantes, sobretudo aos que remetem as suas poupanças para Portugal através:

- das Estações dos Correios.

- de Repartições de Finanças (C.G.D. quando não existe dependência própria).

Jacinto David dos Reis

Acompanhado de sua esposa, voltaram a Moçambique, em meados de Junho, Jacinto David dos Reis nosso estimado assinante e D. Maria Vitória Neto dos Reis, onde são proprietários abastados.

Juvenal Augusto Mendes

Armazém de Lanifícios, Chales e Cobertores

—+—+—

Seguros contra todos os riscos

TELEF. 4 23 02

FIGUEIRO DOS VINHOS

MANUEL DOMINGUES

Vidraça, Drogas, Oleos, Tintas, Vernizes, Camas, Lavatórios, Colchões de palha e arame, Móveis completas e Móveis avulso, Louças de ferro esmalte e alumínio, Pregaria, Folha de Flandres, redes e arames, Cimentos «Pataias» e «Liz», Cal Hidráulica «Martingança», Tubagem de firocimento e Galvanizados

TELEF. 4 23 15

FIGUEIRO DOS VINHOS

Aníbal Silveira Herdade

MATERIAIS DE CONTRUÇÃO

Azulejos (Vendedor Autorizado da A. F. A.), Tubos e Acessórios galvanizados, Fibrocimento, Grés, Plásticos e todos os materiais de Construção Civil, etc.

AGÊNCIAS

Sociedade Portuguesa de Fibrocimento, Empresa de Cimentos LIZ, Empresa de Cimentos TEJO, B. A. S. F. Portuguesa, Valentine Portuguesa, Eppo Stande Portuguesa, Fábrica Portuguesa, ESSO GAZ

Telefones { Residências, 4 21 68 e 4 21 86
Armazém, 4 24 43 FIGUEIRO DOS VINHOS

Manuel Ramos Alves

ELECTRICISTA PROFISSIONAL

Encarrega-se de todos os trabalhos respeitantes à sua arte na especialidade de baixa tensão.

Aparelhos electro-domésticos, electro-bombas para rega e grupos de alta pressão das melhores marcas com assistência técnica pelo próprio.

Confiar nesta firma é ter a certeza de ficar bem servido

Estabelecimento :

TELEFONE 4 23 61

Rua Luís Quaresma Val do Rio FIGUEIRO DOS VINHOS

ACESSÓRIOS OLEOS

Agentes dos Pneus :

BATERIAS

MABOR, MICHELIN,

Serviço de Pronto Socorro

FIRESTONE e DUNLOP

REPARAÇÕES MECÂNICAS

— DE —

Joaquim António & Arlindo Mendes Serra, L.da

SERRADA DA MATA — CHÃO DE COUCE

TELEFONE 3 22 41

Saques Bancários :

Recibos à cobrança :

Serrada da Mata - Avelar

Serrada da Mata - C. de Couce

Notário Português

— CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS, A CARGO DA NOTARIA LICENCIADA MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE :

— CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura de ontem, lavrada neste cartório e exarada de fls. 76 a fls. 78/v.º, no livro de notas para escrituras diversas n.º 274, foi celebrada uma escritura de "habilitação de herdeiros" por óbito de JOÃO DAVID CAMPOS, no estado de viúvo de Fernanda de Mesquita com quem fora casado em segundas nupcias dele e primeiras dela e segundo o regime de comunhão Geral de bens, natural da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, nesta vila residente, onde faleceu no dia doze de Março do ano corrente.

— Mais certifico que o falecido não deixou descendentes, nem ascendentes vivos e não deixou testamento ou qualquer outra disposição de última vontade, tendo deixado como únicos e universais herdeiros seus irmãos:

- a) - FILIPINA DAVID CAMPOS, viúva, residente em Figueiró dos Vinhos;
- b) - DAMIÃO DAVID CAMPOS, casado com Maria dos Ramos Dias que também é conhecida e usa o nome de Maria Adelaide de Oliveira David, no regime da comunhão geral de bens, residente no lugar da Soalheira, freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande;
- c) - MANUEL DAVID CAMPOS, casado com Irodina Fernandes Andrade, no dito regime de bens, residente na vila, freguesia e concelho de Mealhada;
- d) - MARIA CAMPOS DAVID, solteira, maior, residente nesta vila de Figueiró dos Vinhos;
- e) - ALFREDO DAVID CAMPOS, casado com Aura Rosa Matos, no mesmo regime de bens, residente nesta vila;

E seus sobrinhos:

- f) - MARIA AMELIA MENDES DAVID CAMPOS NOGUEIRA, casada com Armando Abreu Nogueira, no mesmo regime de bens, residente no lugar da Rascoia, freguesia de Avelar, concelho de Ansião;
- g) - MATILDE DA CONCEIÇÃO MENDES DAVID CAMPOS, casada com Acácio da Conceição Ventura, no mesmo regime de bens, residente na cidade de Lisboa, na Rua das Gávias, n.º 42, 4.º; e
- h) - JOÃO FERNANDO MENDES CAMPOS, casado com Maria de Fátima Mendes da Conceição Campos, no mesmo regime de bens, residente no lugar de Chávelho, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos; todos estes em representação do seu falecido pai ANTONIO DAVID CAMPOS, irmão do autor da herança e antes dele falecido.

Todos os herdeiros são naturais da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos.

ESTA CONFORME.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos dez de Junho de mil novecentos e setenta e cinco.

O Ajudante do Cartório,

Carlos Augusto C. Santos

(In Regeneração de 15-7-975)

FLÁVIO R. MOURA

SOLICITADOR

Aberto todos os dias úteis das 10 às 12,30 e das 15 às 17,30 excepto sábados das 10 às 12,30.

FIGUEIRO DOS VINHOS

PETISCOS

— EM —

Figueiró dos Vinhos

Sob a gerência do experimentado industrial do género em África, funciona em frente da igreja Matriz um estabelecimento que apresenta os melhores vinhos da região, variados acompanhamentos e a especialidade "OSSOS" que incentivam uma visita, sem a qual o seu programa, estimado cliente, não fica completo. Presuntos, enchidos e queijo da serra, ornamentam o teto da afamada casa, abrindo o apetite às apreciadas especialidades.

FRANKLIM DOS SANTOS GODINHO

Telefone 4 24 60

CASA LOPES

— DE —

FERNANDO DAS NEVES LOPES

Oficina de reparações de bicicletas e motorizadas

Agente das afamadas marcas:

FAMEL, EFS, MOTOBIL, CONFERSIL, MACAL, SACHS e SIS, com stock para entrega imediata.

Rua Dr. José Martinho Simões

Telef. 4 23 30 (p.f.)

FIGUEIRO DOS VINHOS

A. Ferreira Leitão

Móveis, Ferragens, Alfalças agrícolas e Material de Construção

AGENTE



IMPÉRIO MÓVEIS

COMPANHIA DE SEGUROS

A F L

Correspondente do BANCO DA AGRICULTURA

Telefs. 4 21 71 e 4 22 03

FIGUEIRO DOS VINHOS

Senhoras Donas de Casa, Hotéis Pensões, Restaurantes e Similares

À Vossa disposição um completo abastecimento de todos os artigos necessários ao excelente funcionamento da Vossa casa: Peixe congelado (Pescada, Lulas, Polvo e Enguias) Frangos e Queijos de diversas marcas, mantelgas, margarinas e legumes em conserva.

Grande sortido de bebidas finas

Tudo isto encontrareis no SUPERMERCADO "PÉROLA" de José do Carmo Moraes

FIGUEIRO DOS VINHOS

Ouivesaria e Relojoaria GASPAR

OFICINA DE REPARAÇÕES

Telefone 42166

R. do Sol

F. DOS VINHOS

AGENTE DO Inconfundível



E outras acreditadas marcas, que lhe garantem estimados clientes, a hora de estar presente aos seus compromissos.

SANTOS POPULARES CASA DO POVO

SANTO ANTÓNIO

Na noite de 12 para 13 de Junho, o bairro do Areal esteve em festa ao milagroso Santo. O tradicional arco da fonte caracterizava a entrada para uma igreja à frente da qual o calor de grande fogueira convidava os "forasteiros" a combaterem a noite arrefecida que fazia, imprópria da quadra. Cordões de bandeiras cruzavam-se formando teto à Rua principal e indiscretos foguetes estoiravam no ar chamando a atenção para aquele lugar festivo que todos os anos formula a irradiação de entusiasmo dos seus habitantes, para a tradicionalidade do facto. A chilreante mocidade dos -8 aos 80- veio para a rua cantar, dançar e saltar a fogueira em homenagem ao esperançoso Santo na felicidade do casamento, e ao "mausinho" na lenda das bilhas... e das moças.

SÃO JOÃO

Patrocinados pela Câmara Municipal, Comissão Municipal de Turismo, M. F. A., Federação dos Municípios, Bombeiros Voluntários, Filarmónica Figueirense, Casa do Povo, Clube Figueirense, Grémio do Comércio, Associação Desportiva, Junta de Freguesia e Regedor, realizaram-se em 23 e 24 as festividades a São João Batista, padroeiro de Figueiró dos Vinhos e simultaneamente dia da Vila (24), cujo programa foi preenchido por desfile pelas ruas com a Filarmónica Figueirense, arraial popular, concerto pelas Bandas local e Militar do Regimento do serviço de Saúde de Coimbra, sessões de fogo de artifício do ar e preso, bailes, nomeadamente desde as 21 horas até alta madrugada nos quais participaram os conjuntos musicais "Quarteto Feminino +1" de Cantanhede e "Sol Dourado" de Soure, Quermesse, Missa Solene, Comunhão de Crianças e procissão com as habituais figuras religiosas.

A parte alta do Parque e Avenida Padre Diogo de Vasconcelos encontravam-se iluminadas com gambiarras de lâmpadas a cores e apetrechadas com aparelhagem sonora fornecendo música alegre e regional durante os intervalos. A frondosa ramagem dos plátanos completou o cenário de estufante alegria às populações que se uniram à vila naquela "sala de divertimentos" que recebeu numerosos forasteiros do concelho e limítrofes a quem um bom serviço de BAR, deu apreciada satisfação.

O programa agradou, sim senhor, mas o Venerando Padroeiro e o rejuvenescimento do Feriado Municipal da nossa terra, merece e reclama o carinho de todos. Porque não, preparar-se para o ano próximo um concurso de marchas populares interpretadas por Ranchos a nível

dos Bairros, de Aldeias, de Freguesias do Concelho, provas desportivas no ringue, campo de futebol, carreira de tiro, na estrada e concurso de montras, além da participação dos habitantes vestindo festivamente as ruas e fachadas das suas moradias? Aqui fica o alvitre com pedido de boa vontade para um ruidoso ambiente a chamar às belezas da nossa terra o estreitamento maior com os concelhos vizinhos e promoção de propaganda pelo País de um Programa de envergadura, para tanto necessitando de longínqua preparação. A REGENERAÇÃO, desde já oferece, os seus préstimos propagandísticos.

SÃO PEDRO

Nos dias 28 e 29, a povoação que ao Santo deve o seu nome, manteve com galhardia a tradição festiva ao seu patrono chamando grande frequência de devotos e amigos do folgado durante duas noites e um dia. A Comissão organizadora envidou os melhores esforços na execução do programa elaborado em que o "bailarico" predominou com a participação de dois acordeonistas transmitindo ao arraial música alegre e regional por altifalantes. O recinto encontrava-se caracteristicamente ornamentado e iluminado.

A parte religiosa foi muito concorrida, nomeadamente a procissão no seu longo percurso, que beneficiou do alargamento da estrada para o qual contribuiu a boa compreensão dos proprietários em colaboração com a Junta de Freguesia, que também embelezou a frente da Capela. Igualmente pelo lado da Rua da Palmeira, como a artéria é mais conhecida, a entrada teve beneficiações semelhantes até à Capela de São Pedro, sem dúvida um engrandecimento para o Lugar, permitindo o trânsito automóvel que muito se verificou este ano.

Como habitualmente, o Constantino dos Reis sensibilizou na propriedade contígua, da Família, os amigos que o procuraram, proporcionando-lhes em nome da mesma, uma tarde de ambiente acolhedor que sempre primou pela organização. O recinto, a Cameleira e de modo geral, tudo ali instalado, criaram um hábito que de ano para ano, valoriza o já tradicional convívio.

Sarzedas de S. Pedro

Também a populosa e progressiva povoação de Sarzedas, por intermédio da bairrista SOCIEDADE RECREATIVA UNIÃO SARZEDENSE, abriu as suas portas a forasteiros e folgazes, na NOITE DE SÃO PEDRO, proporcionando alegria, animação, música e memoravelmente, uma noite bem passada. A mocidade vibrou retumbante e lindos frisões de moças, imprimiram ao

arraial, como sempre, a característica beleza com que Sarzedas brinda os seus visitantes.

Danças, divertimo-nos e voltámos só no fim da festa! Sim! Dançamos mesmo, levados de entusiasmo e quem podia resistir à atracção naturalmente verificada?

As provisões "rebentaram" ante o volume da concorrência e toda a sardinha assada, febras de porco, peixe do rio, frango assado, broa de milho e à excepção do apreciado "nectar" da região, se esgotaram. A música esteve confiada a uma animada aparelhagem sonora e ao muito apreciado Conjunto "AD HOC 75".

Parabéns, SOCIEDADE RECREATIVA UNIÃO SARZEDENSE e à equipa de moças da terra.

CAMPELO

Funtão Fundeiro

Nos dias 21, 22 e 23 de Junho, teve lugar em Fontão Fundeiro, a grandiosa festa em honra de N.ª Senhora da Saúde, cujo programa cuidadosamente elaborado e impecavelmente cumprido, teve a seguinte constituição:

DIA 21

Montagem da aparelhagem sonora MANUEL DA SILVA de Tinalhas, electrificação da povoação e início do arraial.

DIA 22

- 7 H. Alvorada com grande salva de foguetes e morteiros.
- 9 H. Chegada da Filarmónica Castanheirense de Castanheira de Pera, que percorreu as ruas da Povoação.
- 10 H. Recolha de fogaças.
- 13 H. Missa Solene e Sermão, tendo como orador o Rvd.º Padre Manuel Pinto Ventura, seguindo-se a procissão segundo o itinerário habitual.
- 16 H. Leilão de Fogaças.
- 17 H. Sensacional pesca do bacalhau e outros.
- 19 H. Chegada do Conjunto musical "PÉROLA DO NABÃO", de Tomar, que seguidamente iniciou a sua actuação, que se prolongou até altas horas da madrugada.

DIA 23

- 12 H. Missa e Sermão.
- 15 H. Chegada de um famoso acordeonista de Tinalhas seguida da sua exibição e continuação do arraial apetrechado de bela aparelhagem.

Fontão Fundeiro, rodeado dos mais belos locais da região, ofereceu aos seus visitantes as apreciadas especialidades que todos os anos chamam à sua terra milhares de forasteiros e familiares radicados por todo o País sedentos do convívio anual proporcionado pelos tradicionais festejos a disseminarem Luz, Côr, Som e Alegria. Estão, pois, de parabéns

Entrou em vigor no passado dia 1 de Maio um Decreto-Lei que introduz significativas melhorias no regime de previdência em vigor para os trabalhadores agrícolas.

Por este Decreto foram introduzidos no regime de previdência dos sócios da Casa do Povo, o subsídio de maternidade, subsídio por morte e as pensões de sobrevivência e foram melhorados substancialmente o regime do subsídio por doença e o regime das pensões de invalidez e velhice.

Pelo mesmo Decreto é estabelecido que a cotização mensal dos beneficiários para os fundos de previdência é de 80\$00 (homens) e 60\$00 (mulheres).

Quanto aos sócios contribuintes, pagarão obrigatoriamente, para os fundos de previdência, por cada mês, as quotizações obtidas pela aplicação de uma percentagem ao rendimento colectável das propriedades que constituem as respectivas explorações na área das Casas do Povo.

De acordo com essa percentagem, ficam isentos de

quotização os sócios contribuintes que sejam equiparados a sócios efectivos desde que o rendimento colectável das suas propriedades agrícolas não ultrapasse 1.000\$00 anuais.

Os proprietários de prédios rústicos ou os que se encontrem em situação equivalente, designadamente os que os administram na ausência daqueles, os meros possuidores e os usufrutuários deverão entregar obrigatoriamente, nas Casas do Povo, durante o mês de Dezembro de cada ano, uma relação dos respectivos prédios rústicos, indicando para cada prédio o número da inscrição na matriz predial rústica e se os prédios são explorados directamente ou se os mesmos se encontram arrendados.

No que se refere ao corrente ano de 1975, deverão ser entregues duas vezes as referidas relações, uma até final do mês de Agosto e outra no decurso do mês de Dezembro.

A falta de entrega das mesmas nos prazos indicados será punida com o mínimo de 100\$00, por cada mês em falta.

CASAMENTOS

Consociaram-se no dia 25 de Maio último, no Mosteiro de Santa Clara, em Coimbra, Maria Helena da Conceição Silva, filha de D. Ester da Conceição (já falecida) e de seu marido Alfredo da Silva e Álvaro José Henriques da Conceição, funcionário da filial do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, na nossa terra, filho de Laurinda da Conceição. Serviram de padrinhos por parte da noiva seus irmão e cunhada, Vasco da Conceição Silva e D. Maria Ofélia Portela de Almeida e Silva, por parte do noivo, seus tios Sezinando da Conceição Loja e sua esposa D. Libânia Rosa Loja.

Após o acto, celebrado pelo Reverendo Arcipreste Belarmino Soeiro de Figueiró,

Falta de espaço

Por este motivo não puderam ser publicados vários originais preparados para o presente número, os quais sê-lo-ão no próximo, pelo que pedimos desculpa, nomeadamente em relação às festas de Aniversário da Desportiva.

os Elementos da Briosá Comissão, Senhores:

Cipriano da Silva Ladeira Alberto dos Santos Costa, José Lucas Prior, Almerindo Lucas Prior, Joaquim dos Santos Costa e Manuel Lucas Prior, bem como aqueles que porventura tenham indirectamente contribuído para o êxito verificado.

que fez uma brilhante alocação aos noivos e convidados, seguiu-se na Pastelaria Império, em Coimbra, um fino copo de água durante o qual foram dirigidos brindes ao nível casal, que em inesperado momento se "raspou" em viagem de núpcias em direcção ao Algarve (Praia da Rocha), encontrando-se já entre nós.

A Regeneração deseja-lhes as maiores venturas.

Em 21 de Junho findo, pelas 11,30 horas, na Conservatória do Registo Civil em Lisboa, teve lugar o enlace de Dr.ª Paula Vidigal Amaro Lacerda, Professora dos Liceus, filha de Dr.ª Maria Albertina Vidigal Amaro Lacerda licenciada em Farmácia e de Dr. Henrique Vaz Lacerda, ilustre notário, com o quintanista de medicina António Brandão Leitão, natural de Lisboa, filho de D. Zulmira Brandão Leitão e de Dr. António Leitão já falecido.

Foram padrinhos por parte da noiva seus tios D. Maria Júlia Vaz Lacerda Mendes, casada com Juvenal Augusto Mendes, armazenista na nossa terra e Júlio Vidigal Amaro, comerciante na Capital. Por parte do noivo, seus tios Dr. António Leitão e sua esposa.

O casamento foi íntimo, tendo sido servido um almoço a 25 pessoas, no Hotel Mar, em Sezimbra. Os Noivos saíram em viagem de núpcias para o Algarve.

As maiores felicidades de A Regeneração.